

PROGRAMA DE GESTÃO

PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
2022-2025

Luciano Schuch



CURRÍCULO DO CANDIDATO

Luciano Schuch

Possui graduação em Engenharia Elétrica (1999); mestrado (2001) e doutorado (2007) na UFSM. Atualmente é Vice-Reitor e professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), Conceito 6 CAPES, da UFSM. Já foi Chefe de Departamento e Diretor do Centro de Tecnologia da mesma instituição, bem como coordenador de curso e acadêmico de outras instituições. Possui experiência na coordenação de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico financiados por órgãos de fomento, por empresas do setor elétrico e por indústrias. Atualmente, é pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) em Geração Distribuída e da Unidade Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) em Recursos Energéticos Distribuídos.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA DE GESTÃO	5
3 PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	6
4 GESTÃO DE PESSOAS	6
5 SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	7
6 COMUNICAÇÃO	7
7 ENSINO	8
7.1 UNIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (EBTT)	8
7.2 GRADUAÇÃO	9
7.3 PÓS-GRADUAÇÃO	9
8 PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	10
9 INTERNACIONALIZAÇÃO	11
10 ASSUNTOS ESTUDANTIS	12
11 EXTENSÃO	13
12 HUSM	14

I APRESENTAÇÃO

Os últimos dez anos apresentaram vários desafios e dificuldades frutos de políticas macroeconômicas, do tensionamento político, e, por fim, dos efeitos deletérios da pandemia de COVID-19, a qual mudou de forma abrupta a nossa maneira de nos relacionarmos afetiva, social e politicamente.

Mesmo em um cenário de tantas adversidades e desafios, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) continua fiel à sua missão de “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”, através de ações e projetos que se coadunam em benefícios à sociedade, a qual muitas vezes não têm a oportunidade de conhecer integralmente toda a estrutura institucional e o potencial dessa grandiosa instituição.

Nesse sentido, reiteramos o nosso compromisso institucional com a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, como um princípio balizador para uma universidade cada vez mais cosmopolita. Embora a UFSM tenha tido avanços significativos nesse aspecto, considerando-se a melhora nos indicadores nacionais e internacionais, precisamos contribuir, ainda mais, com a transferência de tecnologia, com a construção e divulgação do conhecimento e com a inovação, internacionalização e o empreendedorismo, pois conforme o nosso reitor fundador Professor José Mariano da Rocha Filho “O progresso da humanidade em seus múltiplos setores está intimamente ligado à existência das universidades”.

Ao nos aproximarmos de mais um processo eleitoral, em que serão escolhidos os dirigentes da nossa instituição, destacamos avanços conquistados nas questões de acessibilidade, dos programas de inclusão e capacitação digital, de respeito à diversidade e da maior transparência com os recursos públicos e atos administrativos. Além disso, destacamos a modernização dos processos administrativos, que os proporcionou mais eficiência e eficácia; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que foi um marco para projetar a instituição no longo prazo; o empreendedorismo, que colocou a UFSM no mapa das universidades mais inovadoras.

Nessa perspectiva, ao colocarmos os nossos nomes à disposição da comunidade acadêmica, gostaríamos de reafirmar alguns compromissos e valores que fazem parte da nossa trajetória acadêmica, tais como: a educação como bem público, o conhecimento como emulador do desenvolvimento econômico e social, a defesa permanente de uma universidade cosmopolita, pública, gratuita, de qualidade e socialmente referendada e a melhora das condições de trabalho dos técnicos administrativos em educação (TAES) e dos docentes.

Assim, iremos trabalhar para que os nossos TAES continuem seu processo de qualificação, através da proposta de criação de um Doutorado Profissional em Gestão Pública e da Escola de Governança, baseada nos princípios de modernização administrativa, eficiência, eficácia, economicidade e gestão de pessoas moderna e autônoma, valorizando as competências e os saberes. Além disso, reiteramos o compromisso com a defesa permanente do livre pensar, da pluralidade e da ética e de nos comprometermos a respeitar o resultado da pesquisa de opinião junto à Comunidade Universitária¹, pois acreditamos nas decisões colegiadas e as respeitamos.

Com base nisso, sabemos que, embora tenhamos avançado em vários pontos, precisamos aperfeiçoar ainda mais, bem como temos a humildade de corrigirmos alguns rumos para buscar a excelência acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e na internacionalização, pois, independentemente de opções, todos nós somos UFSM e queremos mudar ainda mais, com responsabilidade, segurança e serenidade, sempre pautados na defesa permanente do respeito à autonomia universitária.

Nessa perspectiva e balizados na nossa experiência institucional e de gestão é que apresentamos este Programa, o qual foi concebido e elaborado com a sugestão de discentes, técnicos-administrativos em educação, docentes, coletivos e lideranças sociais. Desde o primeiro dia de gestão, iremos trabalhar visando otimizar os processos digitais para dar maior celeridade e eficiência e para buscar uma gestão mais empreendedora, humanizada, inovadora e por competências. Além disso, iremos repensar o processo de ensino e aprendizagem, através de um amplo debate visando modernizar e qualificar as estratégias pedagógicas e flexibilizar os currículos, a fim de privilegiar temas que façam parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como cidadania, justiça, meio ambiente, estratégias para erradicação da fome, energia, indústria, tecnologia, saúde e bem-estar.

Buscamos uma universidade mais plural, mais moderna e empreendedora, que cada vez mais aperfeiçoe e discuta questões relacionadas ao perfil do professor, ao redesenho dos espaços de aprendizagem, das bibliotecas e laboratórios, aos investimentos em tecnologia educacional e, principalmente, à ampliação e qualificação dos programas de bem-estar focados no estudante, através de uma assistência estudantil que promova um esforço de equidade social, bem como permita que todas as potencialidades se transformem em

¹ Resolução UFSM N. 046/2021. Dispõe sobre a pesquisa de opinião junto à Comunidade Universitária, com o objetivo de identificar as preferências em relação à escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Gestão 2022/2025. Disponível em <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/resolucao-ufsm-n-046-2021/>>.

excelência. Nesse sentido, esses aspectos devem englobar questões relacionadas à saúde física e mental e de convivência social.

Não menos importante é a questão da melhoria constante da infraestrutura das nossas unidades universitárias, visto que somos uma universidade *multicampi* que tem compromissos com diversos projetos e ações nos locais em que estamos inseridos. Portanto, devemos zelar e dispendar esforços por uma só UFSM, e isso passa pelo fortalecimento de programas e ações em todos os *campi* da instituição (Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul), visando que a instituição esteja mais próxima da sua comunidade.

Além disso, vamos aperfeiçoar e fortalecer os laços entre os servidores ativos e aposentados, possibilitando a troca de experiências, vivências, debates os quais fortalecem a unidade dos segmentos que compõem a UFSM.

Por fim, pedimos a todos (as) uma reflexão séria e necessária para que, ao escolherem os nossos dirigentes máximos, observem quem tem experiência, dinamismo, determinação, capacidade de diálogo com todos os agentes e setores políticos da sociedade e condições de defender a UFSM em todas as instâncias e fóruns pertinentes. Depois disso, decidam com a sua consciência, com seu coração e com seu senso de ética, justiça e responsabilidade.

A todos, os nossos sinceros votos de um profícuo e salutar debate em defesa da universidade, autônoma, pública, gratuita e de qualidade.

2 PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA DE GESTÃO

- a) Defesa permanente da autonomia universitária, do conhecimento, da livre-expressão, do diálogo e da transparência;
- b) Modernização administrativa e gestão democrática, ética e humanizada;
- c) Aperfeiçoamento e qualificação da estrutura *multicampi*;
- d) Fortalecimento da Universidade como agente de desenvolvimento da sociedade;
- e) Prosseguimento de políticas de inclusão social baseadas na democratização do acesso e na garantia de permanência.

3 PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A UFSM passou, nos últimos anos, por várias ações que qualificaram os procedimentos administrativos e de gestão, através dos princípios de economicidade, eficiência e eficácia. Precisamos ainda aperfeiçoar alguns processos tendo como base os princípios de governança e modernização administrativa.

- a) otimizar a gestão por processos digitais como forma de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição, bem como contribuir para a economicidade de tempo e a desburocratização;
- b) disponibilizar ferramentas de tecnologias de informação visando à economicidade e à maior eficiência nos processos, projetos e ações administrativas;
- c) empreender esforços para que, até o final da Gestão (2022-2025), todos os processos e ações administrativas sejam feitos em formato eletrônico;
- d) estabelecer metas e prazos para o andamento dos processos administrativos;
- e) aperfeiçoar os rumos e as ações do PDI, através de reuniões de avaliação de impactos, de gestão e de projetos de longo prazo;
- f) aprimorar o portal de informações, contribuindo para a transparência e tomada de decisão por parte da comunidade universitária;
- g) integrar mais as diversas representações da sociedade, buscando potencializar o valor público entregue pela instituição.

4 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas da UFSM, na busca contínua da valorização e do bem-estar do servidor, desenvolve suas atividades de forma integrada com a gestão por competências, desde a seleção de profissionais bem como nas ações de mobilidade, nas capacitações e nas avaliações de desempenho e de estágio probatório. Além disso, a gestão de pessoas busca proporcionar qualidade de vida no trabalho, por meio de ações relacionadas à saúde física, mental e emocional.

- a) Nortear os procedimentos de ingresso, mobilidade, capacitação e avaliação através da gestão por competências;
- b) Aprimorar o acolhimento eficiente no ingresso de novos servidores;
- c) Aprimorar a seleção de profissionais de forma efetiva e qualificada;
- d) Adequar as atividades desenvolvidas e o sistema interno aos sistemas do governo federal com vistas à melhoria dos processos;
- e) Implementar com eficiência e eficácia os efeitos financeiros na folha de pagamento dos servidores;
- f) Coordenar e executar a política de desenvolvimento da carreira docente;

- g) Promover as concessões de progressão e promoção de forma ágil e efetiva;
- h) Orientar e preparar os servidores em relação aos critérios para aposentadoria;
- i) Fortalecer as ações e programas voltados à saúde física e mental dos servidores da UFSM.

5 SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

A gestão ambiental deve fazer parte das ações cotidianas de todos os setores da UFSM, bem como do plano de expansão e qualificação da instituição.

- a) Instituir a Política Ambiental da UFSM;
- b) Implantar a Coordenadoria de Gestão Ambiental com estrutura compatível com as demandas institucionais;
- c) Desenvolver campanha e ações de fluxo contínuo visando mudar a cultura institucional em relação aos impactos causados no meio ambiente;
- d) Aperfeiçoar as ações de ensino, pesquisa e extensão com o foco no desenvolvimento sustentável.

6 COMUNICAÇÃO

O processo de comunicação institucional avançou significativamente nos últimos anos, contudo, precisamos aperfeiçoar as ações visando consolidar a comunicação como instância estratégica na promoção do diálogo, na divulgação do conhecimento produzido e na valorização e no reconhecimento do papel da instituição junto à sociedade.

- a) Aproximar ainda mais a área de comunicação com o público interno da UFSM, através da melhoria dos fluxos de informações, de forma a aprimorar o debate de novas propostas e fortalecer a política de comunicação institucional;
- b) Maior agilidade e transparência nas divulgações de resoluções e atos administrativos;
- c) Criação de programas e ações visando divulgar as pesquisas e os campos de atuação dos pesquisadores da instituição;
- d) Intensificar o desenvolvimento da comunicação em múltiplas plataformas, visando à modernização do setor e à visibilidade da instituição junto a públicos diversos;

- e) Fortalecer a divulgação do papel da Universidade junto à sociedade, evidenciando ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como índices de excelência da instituição, valorizando a universidade como espaço de pertencimento e representatividade e fazendo da marca UFSM um valor a ser compartilhado;
- f) Ampliar a cultura de divulgação científica na UFSM, promovendo a difusão do conhecimento através da comunicação acessível e sustentável, e aproximando, cada vez mais, a universidade da sociedade;

7 ENSINO

A política educacional da UFSM estará cada vez mais balizada na busca da qualidade, de metodologias inovadoras, da acessibilidade, do desenvolvimento regional, desde a educação infantil até a pós-graduação, através de ações e programas específicos.

7.1 UNIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (EBTT)

- a) Apoiar a expansão e a melhoria dos Cursos (qualificação, habilitação técnica, tecnológica e de pós-graduação) oferecidos pelas Unidades da Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFSM;
- b) Fortalecer a Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) como órgão de apoio às atividades administrativas e pedagógicas das Unidades de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFSM, e apoio à Reitoria no que concerne à política educacional específica;
- c) Garantir o orçamento destacado e a identidade das Unidades de Educação Básica e Profissional da UFSM nas ações de suas prerrogativas e especificidades;
- d) Apoiar a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo como instituição federal de educação infantil;
- e) Promover melhorias na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo em relação ao espaço físico, orçamento e quadro de servidores de modo a consolidá-la na sua proposta pedagógica e administrativa;
- f) Apoiar as Unidades de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e a CEBTT na adoção das políticas e programas do Ministério da Educação, conforme as áreas de atuação.

7.2 GRADUAÇÃO

- a) Proporcionar ao aluno uma formação ampla e consistente, que lhe permita exercer a profissão dentro da ética e da formação técnica na busca de uma sociedade melhor;
- b) Promover o aprimoramento constante dos processos de ensino-aprendizagem, com foco em metodologias ativas e ações inovadoras em todas as modalidades de ensino;
- c) Incentivar e fomentar o uso de Tecnologias Educacionais em Rede capazes de auxiliar na concretização de potencialidades híbridas no processo de ensino-aprendizagem;
- d) Qualificar os cursos de graduação e as ações institucionais desde o pré-ingresso (Janela Aberta, Descubra, entre outros) do acadêmico até o acompanhamento do egresso (Volver, entre outros);
- e) Avaliar o sistema de ingresso da UFSM, através da promoção de debates com a comunidade, apresentando dados consolidados de ingresso, evasão, taxa de conclusão, conceito preliminar de curso entre outros indicadores;
- f) Fortalecer as atividades extraclasse de estudo autônomo, por parte do estudante, permitindo reflexões e vivências;
- g) Proporcionar a inserção, nos currículos, de disciplinas que possam atender à Gestão Acadêmica;
- h) Criar o Programa de Transversalidade Acadêmica (PTA) em que o acadêmico de graduação possa se inscrever em qualquer disciplina de graduação, desde que haja vaga;
- i) Criar o Programa de Alto Desempenho, em que um estudante possa cursar disciplinas de Pós-Graduação, com aproveitamento na graduação;
- j) Fortalecer as colações de grau institucionais.

7.3 PÓS-GRADUAÇÃO

- a) Reestruturação Organizacional da PRPGP, considerando os eixos da pesquisa, inovação, empreendedorismo e internacionalização;
- b) Criação de política institucional de pós-graduação alinhada com o planejamento de ações que fortaleçam o impacto social, regional, nacional e internacional dos PPGs;
- c) Reformulação/criação contínua das políticas e normas para atender aos desafios de excelência relacionados ao Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), através do fomento a grupos estratégicos, planejamento, da autoavaliação e do acompanhamento dos PPGs;

- d) Promoção de ações direcionadas para o aumento da relevância (conceito) dos PPGs da UFSM;
- e) Desenvolvimento de sistema de apoio ao conjunto de procedimentos voltados à pós-graduação (editais, rotinas das secretarias e das coordenações, entre outros) e capacitações dos coordenadores, docentes e secretários dos PPGs (trilhas de aprendizagem – gestão por competência);
- f) Desenvolvimento e/ou aquisição de sistemas para acompanhamento de indicadores e produções dos PPGs, de acordo com documentos de área, incluindo comparação com programas externos;
- g) Disponibilização de repositório de dados de pesquisa – Ciência Aberta – Plano de gestão de dados;
- h) Promoção de ações de integração entre os coordenadores de PPGs com fóruns permanentes institucionais por área de avaliação e conceitos dos programas;
- i) Intensificação das ações institucionais de fortalecimento das redes de cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- j) Aprimoramento dos mecanismos/sistemas de acompanhamento contínuo e eficiente de egressos;
- k) Criação de programas de valorização dos discentes de pós-graduação como prêmio de produções técnicas, dissertações e teses.

8 PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Nos últimos anos, a UFSM vem se destacando na geração de conhecimento e transferência de tecnologias como motores de geração de emprego e renda os quais são estratégicos para a soberania nacional.

- a) Criação de um Escritório de Projetos como portal de oportunidades, aproximando o ensino, pesquisa, inovação e empreendedorismo;
- b) Estabelecimento de estratégias e programas de fomento à pesquisa básica na UFSM;
- c) Implantação da Central de Laboratórios (com foco na acreditação junto ao INMETRO e a outras agências reguladoras);
- d) Reorganização do Biotério em termos de infraestrutura física e redefinir modelo de gestão e operação;
- e) Criação de centros de pesquisa multidisciplinares em áreas estratégicas;

- f) Consolidação da implantação do Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação da UFSM integrados aos ambientes para incubação de empresas;
- g) Fortalecimento dos aspectos ligados ao empreendedorismo e à atitude empreendedora nos cursos de graduação e pós-graduação;
- h) Fortalecimento da AGITTEC como agente institucional de referência nas interações universidade-mercado, ampliando o atendimento e a atenção ao usuário interno e externo, agilizando trâmites on-line de processos, simplificando e desburocratizando os processos;
- i) Modernização da gestão de projetos com fundações de apoio;
- j) Definição da estratégia para o licenciamento da marca da UFSM.

9 INTERNACIONALIZAÇÃO

Desde a sua criação a UFSM tem por vocação a internacionalização na América Latina, sendo que nos últimos tem buscado consolidar a cooperação internacional, em todos os âmbitos da instituição, visando à construção da excelência e o reconhecimento da mesma como uma universidade de classe mundial.

- a) Revisão e atualização do Plano Institucional de Internacionalização;
- b) Integração da Política de Internacionalização com o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação;
- c) Sistema permanente de diagnóstico e de planejamento das ações considerando os indicadores (InCite, SCIVAl, entre outros), estudos comparados e *benchmarking*;
- d) Fortalecer as alianças estratégicas de cooperação, de parcerias *crossborder*, de apropriação de conhecimento e experiências;
- e) Incentivar a integração a redes de pesquisa internacionais e em editais para a busca de financiamento internacional;
- f) Estabelecer uma estratégia de divulgação internacional da Instituição, dos PPGs, grupos de pesquisa e pesquisadores;
- g) Estabelecer uma política linguística institucional (estrutura multilíngue) como fomentador da redação de dissertações e teses em inglês, flexibilização das disciplinas na PG na forma de seminários com docentes estrangeiros, fomentar projetos de disciplinas globais e aumento do número de disciplinas ministradas em inglês;

- h) Mapear e otimizar os processos voltados para a internacionalização bem como a capacitação dos servidores;
- i) Propor um Fundo Institucional de Internacionalização com foco em projetos e a mobilidade internacional;
- j) Incentivar a capacitação e formação de um corpo técnico de servidores em paradiplomacia e diplomacia universitária.

10 ASSUNTOS ESTUDANTIS

Programas e ações que envolvam a assistência estudantil devem ir muito além do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)². Para isso, a Assistência Estudantil precisa ser entendida em fases. O primeiro recorte são as ações de acolhimento inicial, que envolvem receber o estudante, compreender suas realidades, suas necessidades, seu grau de vulnerabilidade e como demandará, da instituição, suporte adicional à sua permanência. Em segundo, há a permanência em si, ao longo do cumprimento das suas exigências acadêmicas, que envolvem uma segunda subdivisão:

- i. Ações de assistência de suporte básico: moradia e alimentação;
 - ii. Ações de assistência transversal: saúde (física e mental), esporte, lazer e creche;
 - iii. Ações complementares, de promoção: inclusão digital; apoio pedagógico; cultura;
 - iv. Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.
- a) Investir na infraestrutura, segurança e gestão das moradias estudantis;
 - b) Desenvolver projetos de integração para os moradores da casa do estudante;
 - c) Aperfeiçoar a gestão dos restaurantes universitários, visando maior transparência e modernização, a fim de obter economicidade;
 - d) Estruturar um serviço de promoção e atendimento em Saúde Mental: integração das equipes da PRAE/Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e projetos institucionais com a rede de atenção à saúde mental do SUS;
 - e) Ampliar os programas de inclusão e capacitação digital;

² Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>.

- f) Trabalhar em conjunto com o DCE e demais órgãos estudantis para qualificar ainda mais a calourada;
- g) Criar um conselho de assessoramento permanente (na PRAE) com representantes do DCE, lideranças das casas do estudante e da PRAE;
- h) Desenvolver o Projeto PRAE itinerante, ou seja, visitar mensalmente as unidades de ensino e os campus da instituição visando compreender as realidades dos acadêmicos de cada centro.

11 EXTENSÃO

A UFSM, nos últimos anos, deu um salto nas ações de extensão, seja através de projetos, seja por meio de ações que se coadunam em benefícios para a sociedade. Não obstante a isso, precisamos avançar ainda mais para promover uma interação criativa entre Universidade e a Sociedade e aperfeiçoar as metodologias participativas e cidadãs para que todos os agentes envolvidos sejam sujeitos e não objetos da mudança.

- a) manter e fortalecer o Observatório de Direitos Humanos, com o propósito de fomentar a elaboração e o acompanhamento de políticas institucionais dirigidas aos grupos sociais minoritários, e promover a extensão universitária voltada para a integração e estímulo à cidadania e aos direitos humanos das comunidades social e economicamente vulneráveis das áreas de abrangência dos campi;
- b) acompanhar e manter as ações nos territórios candidatos a Geoparque Mundial da UNESCO (Quarta Colônia e Caçapava do Sul), com o propósito de estimular o desenvolvimento local e regional, através de patrimônios naturais e culturais dos territórios, respeitando saberes, práticas e história das comunidades;
- c) consolidar o Fórum Regional Permanente de Extensão e estimular “fóruns setoriais-temáticos” para trocas e compartilhamentos, fortalecendo a participação da comunidade acadêmica e da sociedade na realização de ações de extensão transformadoras que gerem impacto social;
- d) promover e estimular a captação de recursos externos para apoiar as ações de extensão articulando parcerias com órgãos públicos e instituições privadas;
- e) consolidar a inserção da extensão nos currículos de graduação da UFSM para integrar a extensão às atividades de ensino e pesquisa;

- f) fomentar o desenvolvimento de ações culturais e artísticas a fim de que escolas e diferentes grupos sociais possam compartilhar seus saberes, vivenciando, ao mesmo tempo, os espaços da Instituição;
- g) estimular a cultura empreendedora na UFSM, aproximando ensino, pesquisa e extensão e promovendo a emancipação dos sujeitos.

12 HUSM

Considerando que o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) desde sua criação pertence à UFSM e que a sua gestão, em 2013, passou parcialmente para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), elaboramos nossa estratégia para que continue com o seu papel estratégico como um sistema eficiente e eficaz de saúde pública e no apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

- a) Fortalecer o adequado desenvolvimento do Ensino e Pesquisa e que este cresça paralelamente à assistência prestada;
- b) Garantir o adequado financiamento do HUSM mediante a participação na elaboração do contrato de metas junto ao gestor do Sistema Único de Saúde, com metas e indicadores que garantam a assistência, o ensino e a pesquisa, com qualidade;
- c) Manter o HUSM 100% dedicado ao SUS, conforme contrato com a EBSERH, e o acesso transparente aos usuários;
- d) Promover a adequada infraestrutura, tecnologia e preceptoria para os cursos que atuam no hospital como campo de aprendizagem.